

# CRITÉRIOS PARA AGRICULTURA

## Climate Bonds Standard



### Para que servem os Critérios para Agricultura?

#### Agricultura e Mudanças Climáticas:

- A agricultura e florestas podem desempenhar um papel crucial no cumprimento dos objetivos globais de descarbonização.
- Em 2014, o IPCC estimou que esses dois setores respondem por aproximadamente um quarto de todas as emissões antropogênicas.
- A implementação de práticas agrícolas sustentáveis é necessária para a indústria reduzir emissões com sucesso, adaptar-se às mudanças nos padrões climáticos e resistir às pressões impostas à segurança alimentar pelo crescimento da população.
- A agricultura difere da maioria dos outros setores quando se trata de mitigação climática porque atua tanto como fonte quanto como sumidouro de emissões de gases de efeito estufa. Por isso, a agricultura tem o potencial de gerar resultados líquidos positivos de emissões.

### Necessidade de investimento:

- Segundo estimativas, são necessários entre US\$ 7 bilhões a US\$ 7,6 bilhões por ano para medidas de adaptação nos setores de agricultura, alimentação e florestas.
- Apesar da necessidade de mais fluxos financeiros direcionados ao combate ao impactos climáticos nesses setores, o investimento permanece baixo: US\$ 37,3 bilhões, ou pouco mais de 3% do universo de títulos alinhados ao clima.

### Usos de recursos elegíveis

Os usos de recursos elegíveis relacionados aos sistemas de produção agrícola podem incluir despesas operacionais e de capital relacionadas a:

#### 1. Insumos

(por exemplo: terras, sementes, fertilizantes, energia, informação);

#### 2. Bens de capital

(por exemplo: terras, equipamentos, imóveis);

#### 3. Processos de transformação agrícola

(por exemplo, plantações e áreas reflorestadas);

#### 4. Produtos agrícolas

(por exemplo: grãos, vegetais, fibras);

#### 5. Gestão de resíduos

(compostagem, esterco, processamento de resíduos agrícolas, reciclagem); e

#### 6. Processamento e armazenamento primários

antes do ponto de venda.

Em termos gerais, os usos de recursos elegíveis (relacionados às atividades de apoio e gerados fora do sistema de produção) que permitem a mitigação ou a adaptação e resiliência climáticas nos sistemas de produção podem incluir uma série de despesas operacionais e de capital associadas ao fornecimento dos produtos ou serviços qualificados.

## Escopo

### Dentro do escopo

**Produção de culturas perenes e não perenes**

**Produção pecuária**

**Produção mista (lavoura e pecuária)**

#### Unidade de produção

Inclui insumos; bens de capital; produção; produtos; manejo de resíduos; e processamento ou armazenamento primários antes do ponto de venda; e áreas de conservação associadas.

#### Fora da unidade de produção

As atividades elegíveis (e os produtos e serviços relacionados a elas) a serem usados em unidades de produção de terceiros com o objetivo de (1) reduzir as emissões de GEEs/aumentar o sequestro de carbono, ou (2) melhorar a adaptação e a resiliência.

### Fora do escopo

**Agricultura em ambiente controlado**

**Aquicultura e piscicultura**

**Cadeia de suprimentos**

- Produção e transporte de insumos agrícolas adquiridos;
- Processamento ou armazenamento secundários;
- Distribuição, embalagem, manuseio e outras atividades logísticas; e
- Mercados de atacado e varejo.



**Framework**

Os critérios referem-se a dois tipos de produção:

**1. Culturas perenes e não perenes**

(inclusive sistemas agroflorestais em que os plantios representem mais de 50% da área do sistema)

**2. Pecuária**

Para cada um desses tipos de produção, os critérios cobrem atividades cujos usos de recursos podem ser:

- A.** O uso de recursos refere-se a toda a unidade de produção agrícola;
- B.** O uso de recursos refere-se a um componente da unidade de produção agrícola ou a uma intervenção específica na unidade de produção agrícola;
- C.** O uso de recursos refere-se a atividades de apoio externas a uma unidade de produção agrícola.

Os usos de recursos para intervenções (grupo B) ou atividades de apoio (grupo C) se subdividem entre aqueles visam a reduzir as emissões de GEEs/aumentar o sequestro e aqueles que visam a aprimorar a adaptação e resiliência climáticas.

Os critérios de elegibilidade de cada combinação entre tipo de produção e uso de recursos têm dois componentes:

**I. Componente de mitigação**

(quando aplicável, com componentes adicionais de bem-estar animal e aquisição de rações no caso da pecuária);

**II. Componente de adaptação e resiliência**

Os emissores de títulos devem determinar quais das seguintes categorias se aplicam a sua produção e a seu uso de recursos e fazer referência aos critérios apropriados.

São definidas disposições especiais para demonstrar a conformidade nas situações em que os usos de recursos são a mais de 50 unidades de produção distintas, não sendo permitido que produtores individuais representem mais de 20% do portfólio e que a concentração máxima dos cinco principais produtores exceda 35%. Quando um grande número de pequenos agricultores recebe financiamento por meio de uma cooperativa, cadeia de suprimentos ou banco, damos a isso o nome de "título altamente pulverizado".

**Critérios de avaliação de unidades de produção agrícola**

Caso esteja certificando um título que financie **toda a unidade de produção agrícola**, será necessário atender tanto aos critérios de mitigação quanto aos de adaptação e resiliência.

**Critérios de Mitigação**

**M1:** Nenhuma conversão de terras com alto estoque de carbono.

Sim

**M2:** Nenhuma remoção de vegetação lenhosa com mais de 3 metros de altura após 2020 na unidade de produção em questão.

Sim

**M3:** Manejo de animais e culturas com baixas emissões. Deve cumprir:

**M3.1:** Redução percentual de emissões de GEEs (tCO<sub>2</sub>e) durante o período de investimento em comparação ao início do período;

**M3.2:** Comprovar de que a unidade adota boas práticas agrícolas de baixas emissões.

Sim

**Critérios de bem-estar animal/aquisição de rações**

Se a unidade de produção agrícola incluir gado em sistemas de produção intensiva, devem ser atendidas as normas de bem-estar animal. O gado em confinamento/estábulo e o gado interno devem consumir alimentos de origem sustentável e de áreas não recentemente convertidas de habitats naturais.

**Critérios de Adaptação e Resiliência**

São identificados limites claros e interdependências críticas entre a propriedade agrícola e o sistema em que atua.

Sim

Foi realizada uma avaliação para identificar os principais riscos climáticos físicos aos quais a unidade de produção ficará exposta e vulnerável ao longo de sua vida útil.

Sim

As medidas que foram ou serão tomadas para lidar com tais riscos são capazes de atenuá-los de forma que a(s) unidade(s) de produção seja(m) adequada(s) às mudanças climáticas ao longo de sua vida útil.

Sim

As medidas que foram ou serão tomadas não prejudicam a resiliência do sistema definido em que atuam, conforme indicado pelos limites e interdependências críticas com esse sistema.

Sim

A emissão do título deverá demonstrar que haverá monitoramento e avaliação contínuos da relevância das medidas de resiliência e contenção de riscos, e que os ajustes relacionados a tais medidas serão feitos conforme a necessidade.

Sim

**Certificável**



## Critérios de avaliação de intervenções específicas em unidades de produção agrícola com foco em emissões de GEEs ou sequestro de carbono

Caso esteja certificando um título que financie **intervenções específicas em unidades de produção agrícola com foco em emissões de GEEs ou sequestro de carbono**, será necessário atender tanto aos critérios de mitigação quanto aos de adaptação e resiliência. Se a intervenção estiver relacionada à pecuária, também será necessário cumprir os critérios de bem-estar animal e de origem da ração.

### Critérios de Mitigação

**M1:** Não há conversão de terras com alto estoque de carbono.

Sim

**M2:** A intervenção deve viabilizar ou adotar boas

Isso deve ser demonstrado por meio de uma redução percentual alinhada ao clima de emissões de GEEs (tCO<sub>2</sub>e) durante o período de investimento em comparação ao início do período (opção M2.1); OU

de uma prova de que a unidade adota boas práticas agrícolas de baixas emissões (opção M2.2).

### Critérios de Adaptação e Resiliência

São identificados limites claros e interdependências críticas entre a intervenção, a unidade de produção agrícola e o sistema mais amplo em que atua.

Sim

Foi realizada uma avaliação para identificar os principais riscos climáticos físicos aos quais a intervenção ficará exposta e vulnerável ao longo de sua vida útil.

Sim

Certificável

## Outras fontes de informação

Veja os documentos a seguir para mais informações:

1. Documento de Critérios para Agricultura
2. Documento de Referência sobre os Critérios para Agricultura
3. Perguntas Frequentes sobre os Critérios para Agricultura
4. Climate Bonds Standard



**Ressalva:** As informações contidas nesta nota não constituem recomendação de investimento de nenhuma forma, e a Climate Bonds Initiative não é uma assessoria de investimentos. Qualquer referência a organizações financeiras ou produtos de investimento tem apenas caráter informativo. Os links para sites externos servem apenas para fins informativos. A Climate Bonds Initiative não se responsabiliza pelo conteúdo de sites externos. A Climate Bonds Initiative não endossa, recomenda ou oferece conselhos sobre os méritos ou outros aspectos de qualquer investimento ou produto de investimento. Nenhuma informação contida nesta nota deve ser interpretada como tal, nem ser usada para embasar qualquer decisão de investimento. Qualquer decisão de investimento em qualquer instrumento é exclusivamente de sua responsabilidade. A Climate Bonds Initiative não aceita alguma responsabilidade de qualquer tipo por qualquer investimento realizado por um indivíduo ou instituição, ou qualquer investimento feito por terceiros em nome de um indivíduo ou instituição, baseado parcial ou integralmente em informações contidas nesta nota, ou em qualquer outra publicação da Climate Bonds Initiative. © Climate Bonds Initiative 2023